

Nesta Edição

1. Mapas de Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul...	2
2. Mapa de Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul	2
3. Previsão do ÍNDICE ULTRAVIOLETA	3
4. Tendências e Previsão do Tempo para Porto Alegre	4
5. Notícia	4
6. Vamos Refletir	5
7. REFERÊNCIAS DO BOLETIM...	6
8. EXPEDIENTE	6

CORONAVÍRUS

**NÃO COMPARTILHE
NOTÍCIAS FALSAS
SOBRE SAÚDE**

saude.gov.br/fakenews



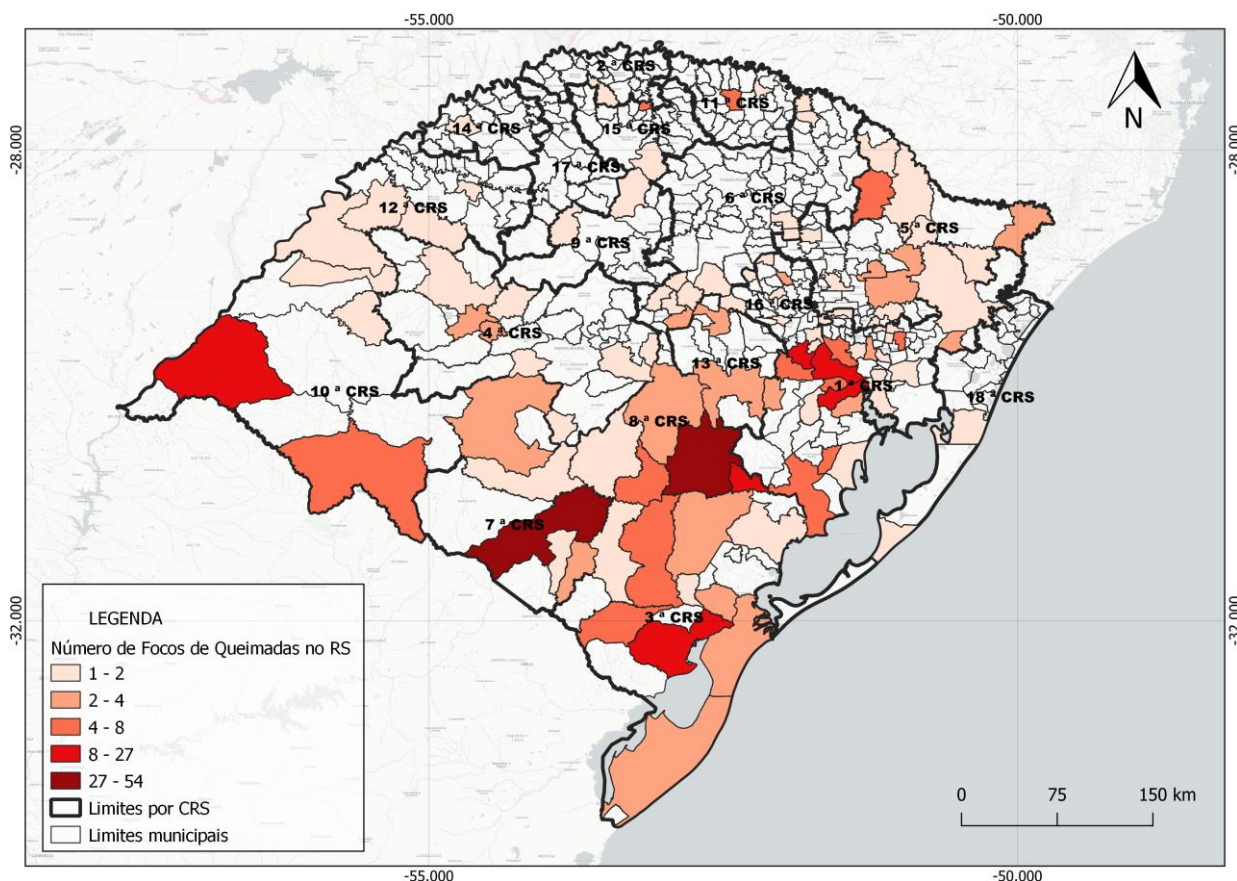
(61) 99289-4640

1. Mapas de Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.

VIGIAR Informa: informamos que algumas atividades no site do CPTEC/INPE estão temporariamente suspensas ou em manutenção, inclusive os mapas de qualidade do ar, que em razão disso neste mês, não serão disponibilizados.

2. Mapa de Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 01/06/2022 a 30/06/2022.

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais para o estado do Rio Grande do Sul foram apresentados **420 focos de queimadas**, no período de 01/06 a 30/06/2022.



Fonte: DPI/INPE/Queimadas

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas estão subnotificadas em nosso estado. Além disso, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas nesse período, no estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **420 focos**.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportados através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (MASCARENHAS et al, 2008; PAHO 2005; BAKONYI et al, 2004; NICOLAI, 1999).

3.Previsão do ÍNDICE ULTRAVIOLETA Moderado para condições de céu claro (sem nuvens), para o dia 01/06/2022: (*)

**Índice UV:
Moderado**
para o Rio Grande
do Sul

Fonte:
<<http://satelite.cptec.inpe.br/uv/>>
Acesso em: 01/06/2022.

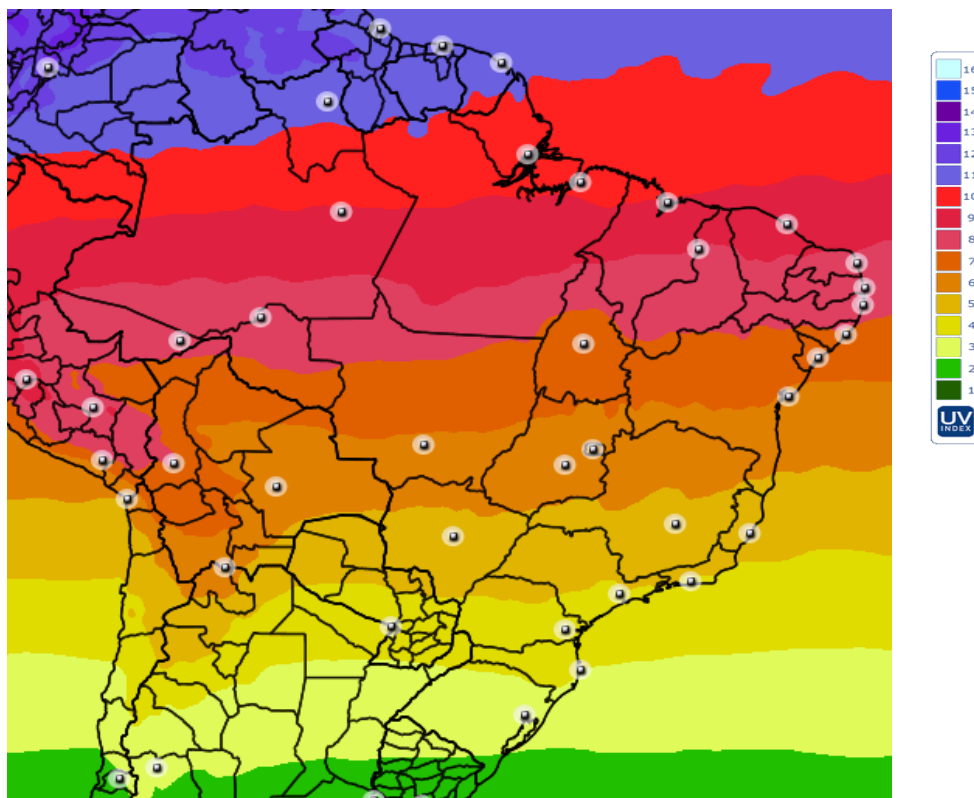


Tabela de Referência para o Índice UV



Nenhuma precaução necessária	Precauções requeridas	Extra Proteção!
Você pode permanecer no Sol o tempo que quiser!	Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.	Evite o Sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Alguns elementos sobre o Índice Ultravioleta:

Condições atmosféricas (presença ou não de nuvens, aerossóis, etc.): a presença de nuvens e aerossóis (partículas em suspensão na atmosfera) atenua a quantidade de radiação UV em superfície. Porém, parte dessa radiação não é absorvida ou refletida por esses elementos e atinge a superfície terrestre. Deste modo, dias nublados também podem oferecer perigo, principalmente para as pessoas de pele sensível.

Tipo de superfície (areia, neve, água, concreto, etc.): a areia pode refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide numa superfície, enquanto na neve fresca essa reflexão pode chegar a mais de 80%. Superfícies urbanas apresentam reflexão média entre 3 a 5%. Este fenômeno aumenta a quantidade de energia UV disponível em um alvo localizado sobre esses tipos de solo, aumentando os riscos em regiões turísticas como praias e pistas de esqui.

Fonte: <<http://tempo1.cptec.inpe.br/>>.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Não queime resíduos;
 - Evite o uso do fogo como prática agrícola;
 - Não jogue pontas de cigarro para fora dos veículos;
 - Ao dirigir veículos automotores, evite arrancadas e paradas bruscas;
 - Faça deslocamentos a pé, sempre que possível,
- priorizando vias com menor tráfego de veículos automotores;
 - Dê preferência ao uso de transportes coletivos, bicicleta e grupos de caronas.
 - Utilize lenha seca (jamais molhada ou úmida) para queima em lareiras, fogão a lenha e churrasqueiras.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
 - Mantenha os ambientes limpos e arejados;
 - Não fume;
 - Evite o acúmulo de poeira em casa;
 - Evite exposição prolongada aos ambientes com ar condicionado.
 - Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
 - Tenha uma alimentação balanceada;
 - Pratique atividades físicas ao ar livre em horários com menor acúmulo de poluentes atmosféricos e se possível distante do tráfego de veículos;
- Fique atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;
 - **Evite expor-se ao sol em horários próximos ao meio-dia, procure locais sombreados;**
 - Use protetor solar com FPS 15 (ou maior);
 - Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol. **O índice máximo encontra-se entre 05 e 06, para o Estado.**
 - Sempre que possível, visite locais mais distantes das grandes cidades, onde o ar é menos poluído.
- Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.**

4. Tendências e Previsão do Tempo para Porto Alegre, no período de 07/07 a 11/07/2022:

QUINTA-FEIRA 07/07/2022	SEXTA-FEIRA 08/07/2022	SÁBADO 09/07/2022	DOMINGO 10/07/2022	SEGUNDA-FEIRA 11/07/2022
7° 14°	8° 13°	7° 17°	10° 20°	11° 18°
Prob. de Chuva 5%	Prob. de Chuva 5%	Prob. de Chuva 5%	Prob. de Chuva 5%	Prob. de Chuva 5%
 	 	 	 	 
07:21 17:38	07:20 17:39	07:20 17:39	07:20 17:40	07:20 17:40

Fonte: <<http://tempo.cptec.inpe.br/>>. Acesso em: 04/07/2022.

5. Notícia 'Sabemos que vamos morrer': a vida com a poluição do 'Chernobyl chileno'

Desde o início de junho, centenas de pessoas, a maioria delas crianças, foram intoxicadas nas cidades chilenas de Quintero e Puchuncaví. A causa: a poluição emitida pelas indústrias locais. O drama não é novidade: muitos casos de intoxicação já foram relatados nesta área, conhecida como Chernobyl chileno.

Na sexta (17), a Codelco, uma das grandes empresas da região, anunciou que fechará sua fundição de cobre devido a um recente vazamento de gás. Entre os dias 6 e 8 de junho, foram registrados 105 casos de intoxicação nessa região a cerca de 140 km da capital chilena.

As vítimas, a maioria delas crianças, apresentavam diversos sintomas: tontura, dor de cabeça, problemas respiratórios, ardor nos olhos, e náuseas. A origem está em um pico de concentração de dióxido de enxofre no ar que aconteceu na manhã do dia 6 de junho. O evento provocou o fechamento das escolas por dias.

Uma semana mais tarde, novas intoxicações foram relatadas em Quintero. Cerca de 260 crianças foram admitidas no hospital no dia 15 de junho, segundo o prefeito. No dia seguinte, a imprensa local relatou outros 20 casos.

O problema é recorrente nesta área, com população de cerca de 50.000 habitantes. Em 2018, mais de 1.700 pessoas procuraram os serviços de saúde por intoxicação na região do parque industrial.

A região abriga usinas elétricas a carvão, refinarias de cobre e petróleo, e fábricas químicas. Os altos índices de poluição emitida por essas indústrias deu origem ao apelido de "Chernobyl chileno", dado pelo Greenpeace a esta que é uma das cinco "zonas de sacrifício" ambiental do Chile.

Vítimas infantis

Professora em uma escola de Puchuncaví, Gladys Olivares, 56, conta que no dia 6 de junho, dez de seus estudantes se sentiram mal durante a aula, com dores de cabeça, de estômago e tonturas.

"Eu mesmo tive dor de cabeça. Eu disse à diretora, mas eles não foram levados para o pronto-socorro, pois lá só podiam lidar com os casos mais graves. No final, a escola ficou fechada por três dias", lembra Olivares.

Moradora da cidade há 24 anos, a professora afirma que as crianças se acostumaram a sentir sintomas de intoxicação como parte de seu cotidiano.

"As crianças aqui têm muitas dores de cabeça, mas estão acostumadas a isso. Eles só reclamam se se sentirem realmente mal, por exemplo, se vomitarem. Por outro lado, alguns têm problemas cognitivos, como deficiências intelectuais ou dificuldades de aprendizagem. Isto está ligado à poluição", considera.

Moradora da cidade há 24 anos, a professora afirma que as crianças se acostumaram a sentir sintomas de intoxicação como parte de seu cotidiano.

Leia mais em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2022/06/18/sabemos-que-vamos-morrer-de-cancer-a-vida-sob-a-poluicao-do-chernobyl-chileno.htm>

Referência

Sabemos que vamos morrer: a vida com a poluição do 'Chernobyl chileno'. UOL, 18 de junho de 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/rfi/2022/06/18/sabemos-que-vamos-morrer-de-cancer-a-vida-sob-a-poluicao-do-chernobyl-chileno.htm> >. Acesso em: 30 de Junho de 2022.

VAMOS REFLETIR...

Que tal usarmos menos o carro, nem que seja um dia a menos na semana, ou diminuir o uso de biomassa em fogões a lenha, ou utilizarmos menos *spray* de uso doméstico, etc.?

CABE O ALERTA: SÓ TEMOS ESTA "CASA"!



Fonte: <http://www.artonauror.com.br/2018/10/charge-poluicao-agrotoxicos.html>>. Acesso em: 30/06/2022.

REFERÊNCIAS DO BOLETIM:

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. **Avisos Meteorológicos**. Disponível em: <<https://www.cptec.inpe.br/>>. Acesso em: 09 de jan. de 2020.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. **Qualidade do ar**. Disponível em: <<http://meioambiente.cptec.inpe.br/>>. Acesso em: 09 de jan. de 2020.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. Divisão de Geração de Imagem. **SIG Focos: Geral e APs**. Disponível em <<https://prodwww-queimadas.dgi.inpe.br/bdqueimadas>>. Acesso em: 09 de jan. de 2020.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. **Previsão do Tempo**. Disponível em: <<https://www.cptec.inpe.br/>>. Acesso em: 09 de jan. de 2020.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. **Tendências de Previsão do Tempo**. Disponível em: <<https://tempo.cptec.inpe.br/rs/porto-alegre>>. Acesso em: 09 de jan. de 2020.

O Boletim Informativo do VIGIAR/RS é uma publicação digital com periodicidade mensal da DVAS/CEVS/SES. Divulga informações referentes à relação existente entre o ambiente atmosférico e a saúde coletiva. Objetiva instrumentalizar os profissionais da rede de atenção à saúde, os gestores do meio ambiente e educação para a detecção oportuna de eventos, visando à adoção de ações de prevenção e controle.

EXPEDIENTE:

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde RS

Avenida Ipiranga, 5400 – Jardim Botânico | Porto Alegre | RS | Brasil.
CEP: 90.610-030 – Fone: (051) 32884000

vigiar-rs@saude.rs.gov.br

Secretária de Saúde: Arita Bergmann

Diretora do CEVS: Cynthia Goulart Molina Bastos

Chefe da DVAS/CEVS: Aline Campos

Centro de Informação e Documentação – CID

Equipe Vigiar/RS:

Evelyn Martins – Estagiária de Geografia (UFRGS)

Luis Feijo - Engenheiro de Saneamento

Regis Fernandes Silva – Engenheiro Civil

O Boletim Informativo do Vigiar/RS é um instrumento de informação técnica em saúde e ambiente editado pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde, vinculado à Secretaria Estadual da Saúde do Rio grande do Sul, com periodicidade mensal, disponível no endereço eletrônico

<http://bit.ly/2htliUS>

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.